

## **Mensagem psicografada durante a Aula do dia 20/03/2017 que abordou o tema Obsessão - por Dna. Ilda - Bênção de Paz**

Queridos companheiros de ideal, que a paz de Jesus esteja com todos.

Minha parte neste contexto do estudo da obsessão, será me dirigir aos médiuns, principalmente os principiantes que estão a pouco tempo na doutrina.

Para muitos, ser médium é um status. Pensam assim por falta de conhecimento. Esses são os principais candidatos para sofrerem a obsessão em forma de fascinação. Ficam tão deslumbrados que se acham no direito de falarem o que querem e assinar ou anunciar nomes conhecidos e famosos que lhes deram o privilégio de escolhê-los como intermediários.

**Cuidado, cuidado, cuidado!** Deveriam fazer esse exercício escrevendo essas palavras em várias folhas, para se conscientizarem da fragilidade que todos temos, principalmente quando iniciamos no exercício da mediunidade. Há que terem sempre o discernimento ao escrever e ao transmitir uma palavra escrita ou falada, já que foi falado várias vezes, que toda mediunidade é consciente e todo médium, seja ele psicógrafo ou psicofônico, precisa filtrar as palavras, já que as próprias são implantadas em sua mente, uma vez que todo contato mediúnico se faz mente a mente.

Não devemos permitir que em uma reunião que é realizada em nome de Jesus, que venha um irmão pronunciar palavras de baixo calão, fazendo com que o trabalho perca a harmonia que é sumamente importante para seu êxito. Sei que não falo aqui nenhuma novidade para muitos que já ouviram essas orientações várias e várias vezes, só que infelizmente, nos dias de trabalho ainda observamos a displicência de muitos e aqui não me refiro somente ao trabalho prático do curso, mas a todos os trabalhos realizados nesta Casa.

Percebemos também as ausências que estão sendo muito grandes. Saibam que a espiritualidade conta muito com todos. Saibam normalmente que em dias de trabalho o Plano Espiritual tem uma tarefa hercúlea para que todos os trabalhos, sejam quais forem, terminem como foi planejado. Imaginem a decepção da espiritualidade quando na última hora tem que encontrar alternativas para que o trabalho saia a contento.

Vamos pensar em nossas atitudes, vamos pensar em nossas responsabilidades, uma vez que nos propomos auxiliar, não a Casa, mas a nós em primeiro lugar. Se levarmos nossas responsabilidades com uma conduta leviana somos, sem dúvida, sérios candidatos a sofrer uma obsessão. Para que isto não ocorra temos algumas regras a seguir. Preparação no dia do trabalho, preparação no dia de aula, vindo tanto ao trabalho como à aula embuidos de que tudo isso que nos é ofertado aqui ou em qualquer casa espírita, ou qualquer denominação cristã é muito e exclusivamente para nosso próprio bem. À sugestões boas ou más, vamos ser sempre suscetíveis, só que dependerá de nós aceita-las ou não e isso é feito somente através do bom senso e discernimento como já lhes foi dito: "Médiuns ponderai vossas obrigações sagradas", sem melindres, sem deslumbramentos, sem vaidades, sem sentirem médiuns forenses, para que possam evitar em caírem nas estradas largas que nos atacam incessantemente e nem caírem nas garras da obsessão.

Muita paz.

Junior